SI401

Programação para a Web

2º Semestre - 2024

Programação *Back-End*: PHP Unidade 13

Prof. Guilherme Palermo Coelho guilherme@ft.unicamp.br

Roteiro

- O back-end;
- Introdução ao PHP;
- O que é necessário para utilização de PHP;
- Sintaxe básica de PHP;
- Variáveis;
- Referências.

O que é Back-End?

- **Programação web**: pode ser entendida como o desenvolvimento de software baseados na estrutura da web existente atualmente.
 - Nessa disciplina: software baseado em scripts executados tanto do lado do cliente quanto do servidor.



Back-End: camada "interna" do sistema (BD, controle de acesso, etc.)

Front-End: HTML/CSS/JavaScript

4

Introdução ao PHP

Introdução

- PHP → PHP: Hypertext Preprocessor;
- PHP é uma linguagem de programação que permite a criação de páginas dinâmicas;
- No entanto, PHP é executado <u>no servidor</u>.
 - O navegador exibe a página final resultante do processamento;
 - Não permite que o cliente veja o código dos scripts em PHP.
- Os arquivos PHP podem conter texto, tags HTML e scripts;
 - Códigos em PHP não são enviados ao cliente em uma requisição;
- Extensão padrão: .php

Introdução

- PHP oferece suporte a vários sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBDs):
 - Oferece funções que permitem a interação e manipulação de dados armazenados em cada um deles;
 - MySQL, PostgreSQL, Sybase, Oracle, SQL Server...
- PHP pode ser usado para controlar o acesso de usuários a determinadas páginas e sistemas;
- PHP pode ser usado para criar, abrir, ler, escrever, apagar e fechar arquivos armazenados no servidor;
- PHP pode ser usado para receber dados de formulários HTML;

Introdução

- Além de gratuito, PHP é um software com código aberto;
- Pode ser executado em diferentes plataformas: Windows, Linux, Unix, OSX...
- É compatível com a maioria dos servidores web disponíveis:
 - Apache, IIS...
- Os arquivos de instalação de PHP podem ser obtidos gratuitamente:

http://www.php.net

O QUE É NECESSÁRIO PARA UTILIZAR PHP?

- Caso o website esteja armazenado em um provedor de hospedagem:
 - O servidor deve oferecer suporte a PHP e a algum sistema gerenciador de banco de dados compatível com PHP (caso você vá efetivamente usar o SGBD);
- Para montar o seu próprio servidor, que ofereça suporte a PHP, é necessário:
 - Um servidor web:
 - Apache, Microsoft IIS, nginx, ...
 - PHP: o suporte à linguagem de programação propriamente dita;
 - SGBD: de sua preferência (MySQL, PostgreSQL);

- Após a instalação das três ferramentas, é necessário configurá-las para que consigam "conversar" adequadamente:
 - O link abaixo contém um tutorial sobre a instalação e configuração de Apache, PHP (versão 5) e MySQL:

http://www.niederauer.com.br/livros/php/roteiro.html

- Também é possível obter gratuitamente, via download, pacotes de software que realizam a instalação e configuração automática das três ferramentas:
 - XAMPP (https://www.apachefriends.org/index.html):
 - Além de Apache, MariaDB e PHP, o pacote XAMPP inclui também suporte a Perl;
 - É gratuito;
 - Possui distribuições para Linux, Windows e macOS;

- Para usar o XAMPP (com execução local):
 - Você deve salvar os arquivos relacionados aos sites desenvolvidos no subdiretório "htdocs" do diretório de instalação do XAMPP;
 - Iniciar o Apache através do painel de controle do XAMPP;
 - Acessar os arquivos através do endereço (ex.: arquivo.htm):



- Além do XAMPP, existe uma série de outros pacotes de instalação simplificada de Apache + PHP + MySQL:
 - WampServer (Windows): https://www.wampserver.com/en/
 - MAMP (macOS e Windows): http://www.mamp.info/en/
 - DevServer (antigo EasyPHP Windows): http://www.easyphp.org/

SINTAXE BÁSICA DE PHP

- Arquivos que contêm código em PHP geralmente misturam texto puro, tags HTML e scripts;
- Um script em PHP pode ser colocado em qualquer lugar no documento:
 - Extensão padrão dos arquivos com códigos PHP: .php
 - Os scripts em PHP devem estar entre "<?php" e "?>".

- Cada linha de um script em PHP deve terminar com um ";"
- Existem dois métodos básicos para gerar um texto na saída de um script PHP:
 - echo: exibe uma ou mais strings

```
void echo ( string $arg1 [, string $... ] );
```

 echo não é considerado uma função, então os parâmetros passados não precisam estar entre parênteses;

- Cada linha de um script em PHP deve terminar com um ";"
- Existem dois métodos básicos para gerar um texto na saída de um script PHP:
 - print: exibe uma string;

int **print** (string \$arg)

- Também não é considerado uma função, então o parâmetro não precisa estar entre parênteses;
- Retorna sempre o valor 1;

VARIÁVEIS EM PHP

Variáveis

- PHP não possui comandos para declaração de variáveis;
 - A variável é criada no momento em que um valor é atribuído a ela;
 - Se você desejar criar uma variável sem atribuir um valor, atribua o valor *null*;
- PHP é uma linguagem de programação de tipagem fraca:
 - Não é necessário associar o tipo de dado à variável;
 - Basta atribuir diretamente o valor à variável;
- Regras para os nomes de variáveis em PHP:
 - Deve começar com underscore (_) ou com uma letra;
 - Deve ser formado apenas por caracteres alfanuméricos e underscores;
 - Não podem conter espaços;

Variáveis

- Toda referência a uma variável <u>deve</u> começar com o caractere '\$':
 - Ex.: \$nome = "Guilherme";
- PHP é sensível a maiúsculas e minúsculas (nos nomes de variáveis):
 - "\$x" e "\$X" são referências a duas variáveis distintas;

Variáveis - Dados Numéricos

- PHP é capaz de trabalhar com os tipos de dados numéricos mais comuns:
 - Valores inteiros na base decimal:
 - **Ex.**: \$var = 5;
 - Valores inteiros na base octal (todo valor inteiro iniciado com zero):
 - **Ex.**: \$var = 033;
 - Valores inteiros na base hexadecimal (valores iniciados com 0x):
 - **Ex.**: \$var = 0xBC;
 - Valores em ponto flutuante:
 - **Ex.**: \$var = 3.14;
 - **Ex.**: \$var = .15; (equivalente a \$var = 0.15);
 - Ex.: \$var = 4.3E+7; (PHP aceita representação em notação científica).

- Em PHP, o conteúdo de strings pode ser delimitado por:
 - Aspas duplas (" ");
 - Aspas simples ('');
 - PHP dá interpretações diferentes para conteúdo de strings delimitados com cada tipo de aspas.

Aspas Simples

- Podem ser usadas para delimitar qualquer sequência de caracteres;
- Deve-se ter cuidado quando a sequência de caracteres contém ':
 - PHP pode interpretar como o final daquela string;
 - Deve ser usado \' no conteúdo da sequência de caracteres;
- O uso de aspas simples permite a quebra de linha sem usar "\n":
 - Ex.:

echo 'Era uma vez

um gato xadrez';

- O exemplo acima gerará na saída um texto com a quebra de linha:
- Atenção: isto NÃO será visível no modo de exibição HTML.

Aspas Duplas

- Strings com conteúdo delimitado por aspas duplas são muito parecidas com as de conteúdo delimitado por aspas simples;
- A principal diferença é que a delimitação por aspas duplas permite a chamada interpolação de variáveis:
 - Consiste em escrever o valor de uma ou mais variáveis dentro da string que será mostrada na tela ou atribuída a outra variável;

```
<?php
$titulo = "Sr.";
$nome = "João";
echo "Olá $titulo $nome";
?>
```

```
Olá Sr. João
```

Aspas Duplas

- Na interpolação de variáveis, deve-se tomar cuidado quando o texto restante da *string* estiver "*colado*" ao nome da variável:
 - Forma errada:
 - \$x = "tri";
 - echo "Eu não sou \$xcolor"; (erro: não existe a variável \$xcolor);
 - Forma correta:
 - echo "Eu não sou (\$x)color";

Operador de Concatenação

- Além da interpolação de variáveis, outro operador muito útil de PHP, associado a strings, é o operador de concatenação:
 - Como o próprio nome diz, este operador concatena várias strings;
 - É representado por ".";
 - Ex.:

```
$x = "tri";
echo "Eu não sou " . $x . "color";
```

Especificação das funções associadas a strings em PHP:

http://www.w3schools.com/php/php_ref_string.asp

Variáveis - Constantes

 A definição de constantes em PHP é feita com o comando "define", que tem a seguinte sintaxe:

bool *define*(string nome, tipo valor [, bool case_insensitive]);

- nome: nome da constante no código;
- valor: valor atribuído à constante (booleano, inteiro, ponto flutuante ou string);
- case_insensitive: valor lógico (opcional) que indica se PHP deve diferenciar maiúsculas de minúsculas em referências a esta constante (valor default = FALSE);

Variáveis - Constantes

- Algumas constantes pré-definidas em PHP:
 - TRUE: valor verdadeiro (usado para comparações);
 - FALSE: valor falso;
 - __FILE__: nome do script em execução;
 - PHP_VERSION: versão corrente do PHP;
 - PHP_OS: nome do sistema operacional no qual o PHP está rodando;

Variáveis - Arrays

- Como em outras linguagens, arrays em PHP são estruturas de dados capazes de armazenar múltiplos valores (vetores);
- Cada um destes valores é acessado pelo nome do array seguido pelo índice do valor desejado entre "[]";
 - Ex.: \$vetor[0] = 10; \$vetor[1] = 30;
- Arrays em PHP permitem que cada posição armazene valores de tipos diferentes;

Variáveis - Arrays

- Em PHP, arrays podem ser de três tipos diferentes:
 - Arrays Numéricos: são aqueles cujos índices são valores numéricos (inteiros) iniciados em '0' (zero);
 - Arrays Associativos: são aqueles cujos índices são textos (chamados de chaves associativas);
 - Arrays Multidimensionais: são as matrizes.

```
• Ex.: $time["SP"]["São Paulo"] = "Palmeiras";
$time["SP"]["Campinas"] = "Guarani";
$time["SC"]["Florianópolis"] = "Figueirense";
```

Variáveis – Arrays

• Em *arrays numéricos*, caso atribua-se um dado valor ao *array* com *índice vazio*, PHP procurará a última posição ocupada do vetor e tentará inserir o novo elemento na posição seguinte:

• Ex.:

```
$vetor[0] = 10;
$vetor[1] = 30;
$valor[] = 40; /* 40 será inserido na terceira posição ($valor[2]) */
```

• Um mesmo *array* pode ter índices *numéricos* e *associativos simultaneamente*;

Variáveis – Arrays

Outra maneira de criar arrays em PHP é através da função array():

Variáveis - Escopo

- Da mesma maneira que outras linguagens de programação, o escopo de uma variável em PHP pode ser global ou local:
 - Variáveis globais são aquelas declaradas fora de qualquer função;
 - Variáveis locais são aquelas declaradas dentro de funções;
- No entanto, PHP apresenta algumas *particularidades* quanto à utilização de variáveis de escopo *global*.

Variáveis - Escopo

- Para acessar variáveis globais dentro de uma função, deve-se:
 - Defini-las como global no <u>início da função</u>, através da palavra reservada "global":
 - Ex.: global \$x; \$x = \$x + 1;
 - <u>OU</u> acessá-las através do array pré-definido \$GLOBALS, que utiliza os nomes das variáveis como chaves associativas;
 - **Ex.**: \$GLOBALS["x"] = \$GLOBALS["x"] + 1;

Variáveis - Escopo

```
<html>
   <body>
         <?php
                  $x = 5;
                  $y = 10;
                  function testa escopo()
                           global $x;
                           $x = $x + 1;
                           GLOBALS["y"] = GLOBALS["y"] + 1;
                  echo $x . "<br />";
                  echo $y . "<br />";
                  testa escopo();
                  echo $x . "<br />"; <html>
                  echo $y . "<br />";
                                         <body>
                                                 5<br />10<br />6<br />11<br />
         ?>
                                         </body>
  </body>
                                       </html>
</html>
```

Variáveis - Conversões de Tipo

- Se tivermos uma string contendo somente números, PHP é capaz de somar/subtrair/... esta string a outras variáveis numéricas;
- No entanto, se uma dada string contiver <u>texto</u> e <u>números</u>, PHP utilizará somente a parte numérica contida no início da string para realizar as operações aritméticas:

Variáveis - Conversões de Tipo

- Muitas vezes é necessário realizar uma conversão manual de tipos de variáveis, para que certas operações possam ser feitas;
- Isto é feito através de conversores de tipos (casting muito parecido com C):

Conversor	Descrição
(int), (integer)	Converte para inteiro.
(real), (float), (double)	Converte para ponto flutuante.
(string)	Converte em string.
(array)	Converte em <i>array</i> .
(object)	Converte em objeto.

Variáveis - Conversões de Tipo

```
<?php
$x = 50; $y = 2.35;
$z = $x + (int) $y;
echo $z;
?>
```

52

REFERÊNCIAS

Referências

[1] Niederauer, J. "Desenvolvendo Websites com PHP", 2ª ed. Novatec, 2011.

[2] W3Schools PHP Tutorial:

http://w3schools.com/php/default.asp

[3] Manual do PHP:

http://php.net/manual/pt_BR/index.php

[4] Hudson, P. "Hacking with PHP":

http://www.hackingwithphp.com/

[5] Prettyman, S. "Learn PHP 7", Apress, 2016:

https://link.springer.com/book/10.1007/978-1-4842-1730-6